



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Émile Benveniste: linguista e tradutor em Vessantara Jataka
<b>Autor</b>	JULIANA MARSCHAL RAMOS
<b>Orientador</b>	HELOISA MONTEIRO ROSARIO

**RESUMO:** A tradução é, segundo Michäel Oustinoff (2011), uma operação fundamental da linguagem. Muitos linguistas a mobilizam em suas reflexões teóricas — por exemplo, Émile Benveniste —, na medida em que, através dela, é possível observar as línguas em seu funcionamento. Embora não tenha pensado teoricamente sobre tradução — exceto de modo breve no artigo “A forma e o sentido na linguagem” (1967) e na nota manuscrita, inacabada, “La langue, la traduction et l’intelligence” (2016) —, é possível perceber que ele a mobiliza constantemente ao longo de suas reflexões sobre a língua e as línguas, tomando-a, conforme Sara Hoff (2018), como um operador em sua teorização sobre a linguagem. Considerando, portanto, a relação entre tradução e reflexão linguística, esta pesquisa trata especificamente dos comentários de Benveniste referentes à sua tradução do texto sogdiano *Vessantara Jataka*, editado e publicado por ele em 1946. É importante salientar, para fins de contextualização, que esse texto se soma aos manuscritos “Dirghanakhasutra” e “Sutra des Causes et des Effets”, traduzidos por Robert Gauthiot e publicados respectivamente em 1912 e 1926. Nossa hipótese é a de que, através da análise desses comentários de Benveniste, seja possível, de um lado, identificar considerações do linguista a respeito da tradução como objeto teórico e, de outro, relacionar tais considerações com as formulações presentes em “A forma e o sentido na linguagem” e em “La langue, la traduction et l’intelligence”, textos produzidos na década de 1960. Com isso, buscamos contribuir para uma discussão sobre a tradução a partir das ideias de Benveniste.

**Palavras-chave:** Tradução; Estudos da linguagem; Émile Benveniste; *Vessantara Jataka*.